

EVENTOS

Oktoberfest de Igrejinha amplia número de palcos para a 37ª edição em 2026

João Dienstmann

redacao@jornalcidades.com.br

Um dos eventos mais esperados para a comunidade de Igrejinha, no Vale do Paranhana, a Oktoberfest terá a 37ª edição em 2026. De 9 a 18 de outubro, o Parque de Eventos Almiro Grings projeta superar o número de visitantes da edição de 2025, quando 200 mil pessoas circularam pelo local. Uma das novidades para esse ano é o número de palcos, com nove espalhados, e mais de 150 atrações previstas para o período.

O foco na diversidade de apresentações é um dos cuidados que a organização do evento tem para atrair um público ainda maior. Aline Hess e Tiago Rech, casal presidente da 37ª Oktoberfest de Igrejinha e Kenny Thomas e Marqueli Heidrich, casal vice-presidente da festa (e que assumem a gestão em 2027), em visita ao Jornal Cidades, reiteraram que o evento quer oferecer aos visitantes mais experiências ao longo do dia. O objetivo é claro: permanecer com o parque movimentado desde a abertura até o fechamento, com a circulação de diferentes perfis. “Vemos mais famílias durante o dia, a chegada de alguns jovens para o período do entardecer e outro público para os shows da noite. Ter mais palcos também possibilita que as pessoas circulem e aproveitem melhor o parque e seus atrativos”, explicou Aline.

Na área dos principais shows, uma área vip com open bar promete oferecer mais conforto, com lugares para sentar. Outra área destacada pela organização é o Bierhalle, chamado de Pavilhão da

Cerveja, onde haverá climatização e venda de chopes artesanais. Um pub com cervejarias locais também pretende atrair quem deseja apreciar a bebida de uma forma diferente.

O chope, claro, é destaque da festa. Ano passado, foram comercializados 230 mil litros da bebida, o que dá uma média superior a um litro por pessoa. Nos momentos onde há dose dupla, a Oktoberfest chega a comercializar 8 mil litros em uma hora. “Nossa sorte é ter o chope encanado, pois, se precisássemos trocar os barris, eles durariam segundos”, conta Tiago Rech.

O lado comunitário da festa também foi saudado pela organização. Segundo o casal presidente, são 3,5 mil voluntários que participam diretamente da Oktoberfest de Igrejinha. “Há, inclusive, fila de espera para participar”, contam. O engajamento está ligado, sobretudo, ao fato da festa ter eventos ao longo do ano, e a comemoração de outubro ser a ‘cereja do bolo’ de todo este trabalho.

Além disso, a festa também reverte valores para entidades e projetos de Igrejinha e de outras cidades do Vale do Paranhana. Ano passado, mais de R\$ 3 milhões foram distribuídos. No total, cerca de R\$ 37 milhões já foram repassados desde as primeiras edições da Oktoberfest.

Os ingressos para a festa custam a partir de R\$ 27,00. A entrada é válida para o dia inteiro e inclui os shows principais de cada noite. A aquisição pode ser feita pelo site (www.oktoberfest.org.br) e a programação completa está nas redes sociais (@oktoberfest_igrejinha)

TÂNIA MEINERZ/JC



Casal de presidentes e vice-presidentes da organização visitaram o Jornal Cidades

AUTOMOBILISMO

Cambará do Sul recebe competição off-road com trajeto de 700km

APARADOS OFF-ROAD/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Competidores também vão passar por caminhos autoguiados em cidades como Bom Jesus, Jaquirana e São José dos Ausentes

Maria Vitória Marca

mariav@jcrs.com.br

A sexta edição do Aparados Off-Road acontece a partir do dia 23 de setembro, em Cambará do Sul, na região conhecida como Campos de Cima da Serra. Além de fazer parte do Campeonato Brasileiro de Rally de Regularidade 4x4, o evento também possui modalidades não competitivas como trilhas e passeios de aventura. São diversos trajetos, alguns com cerca de 700 quilômetros, que incluem terrenos íngremes, lamacentos, passagens por rios e paisagens naturais memoráveis.

O evento é organizado pelo caxiense Alexandre Rech, um competidor de rallies de regularidade e trilhas. De acordo com ele, a ideia do Aparados é reunir em um mesmo evento diversas opções de atividades, com percursos e dificuldades diferentes. Hoje, o evento conta com sete modalidades, entre elas trilha 4x4, passeio de aventura, desafio bike e rallies de regularidade para carros 4x4, veículos utv e motos.

Ao todo, são três dias de evento, de 23 a 26 de setembro, e o

roteiro inclui, além de Cambará do Sul, cidades como Bom Jesus, Jaquirana, São José dos Ausentes. Dentro do roteiro, diferentes trajetos são organizados de acordo com a modalidade, isto é, trilha, passeio ou rally de regularidade, assim como pelo tipo de veículo e a categoria do piloto - master, graduado, turismo ou open.

Por outro lado, o evento não é aberto para qualquer veículo 4x4. Segundo Rech, cada modalidade é aberta para um número de categorias, dependendo de sua dificuldade e se a prova faz parte do Campeonato Brasileiro de Rally de Regularidade 4x4. No site oficial, aparadosoffroad.com.br, é possível conferir as recomendações da organização, as especificações de cada modalidade e realizar a inscrição.

Ainda, o organizador explica que a cada edição novas rotas são formadas. De acordo com ele, com as mudanças anuais o roteiro inclui novas paisagens, alterna entre cidades da Serra Gaúcha e consegue incluir propriedades privadas da região. “Todo ano vamos incrementando o roteiro. Às vezes, invertemos as cidades e mesclamos entre São José dos Ausentes, Jaquirana, Bom Jesus,

São Francisco de Paula e Cambará do Sul. São cidades com um imenso potencial turístico, por isso tentamos pincelar os pontos turísticos da região.”, adiciona.

Alguns dos lugares que se destacam são o Passo do S, uma travessia por água em Jaquirana, o Cânion Itaimbezinho, em Cambará do Sul e a Cachoeira das Sete Mulheres, em São José dos Ausentes, além do reflorestamento Unidos, onde tradicionalmente ocorre a última etapa da prova de Rally.

Entretanto, a organização se certifica de que o roteiro passe por estradas já consolidadas, incluindo propriedades privadas, como a fazenda Unidos, Passo Raso, Chimarrão e Serraria. Segundo ele, a equipe procura por terrenos ideais para o 4x4, tanto para a prova de rally, que exige uma trafegabilidade maior, quanto para a trilha e passeios, que podem passar por mudanças de direção mais bruscas. “Nas provas de Rally de Regularidade, o que eu procuro são estradas que tenham uma boa trafegabilidade, onde o piloto pode acelerar sem ter problema, porque diferente das outras modalidades, o Rally é autoguiado e o competidor precisa seguir um caminho muito específico”, explica.

Equipe do evento possui ações solidárias em cidades do trajeto

O Aparados Off-Road possui também ações sociais nos municípios que integram seu roteiro, como São José dos Ausentes, Jaquirana, Bom Jesus, São Francisco de Paula e Cambará do Sul. Desde 2021, o evento realiza doações de alimentos, o plantio de árvores e outros projetos

sociais como forma de retribuir as cidades que servem de palco para as provas.

O projeto teve início ainda na primeira edição do evento, quando a organização - que desde então permanece a mesma, conta Rech - encaminhou doações para as cidades incluí-

das no roteiro daquele ano. Foram doados cobertores e cestas básicas para Cambará do Sul, Canela e São José dos Ausentes. Ainda, parte das doações foi feita com o valor arrecadado na modalidade de trilha, destinada à compra de computadores para escolas em Jaquirana e Ausentes.

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor: João Dienstmann

Telefone: (51) 3213-1376

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Telefone: (51) 3213-1395 | jornalcidades@jornalcidades.com.br

Av. Ipiranga, 6.681 - Tecnopuc - Prédio 99 | 4º andar

CEP 90619-900 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros